

Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 52(4):51-53, 2012

www.mz.usp.br/publicacoes
http://portal.revistasusp.sibi.usp.br
www.scielo.br/paz

ISSN impresso: 0031-1049
ISSN on-line: 1807-0205

JUPOATA (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, CERAMBYCINAE): NOVA ESPÉCIE DA COSTA RICA E CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

JOSÉ RAFAEL ESTEBAN DURÁN¹
UBIRAJARA R. MARTINS²

ABSTRACT

Jupoata (Coleoptera, Cerambycidae, Cerambycinae): new species from Costa Rica and key to the identification of the species. *Jupoata breneisi* from Costa Rica is described, illustrated and include in a key to the species of the genus.

KEY-WORDS: Cerambycina; *Jupoata*; Neotropical; New species; Taxonomy.

INTRODUÇÃO

O gênero *Jupoata* foi estabelecido por Martins & Monné em 2002. Na época reunia sete espécies: *J. costalimai* (Zajciw, 1966), *J. garbei* (Melzer, 1922), *J. gigas* (Martins & Monné, 2005), *J. paraensis* Martins & Monné, 2005, *J. peruviana* (Tippmann, 1960), *J. robusta* Martins & Monné, 2005 e *J. rufipennis* (Gory, 1831). Nos últimos anos, espécies foram acrescentadas: *J. spinosa* Martins & Galileo, 2008, *J. germana* Martins & Galileo & Limeira, 2011, *J. divaricata* Martins & Galileo, 2011. Nesta contribuição descrevemos mais uma espécie proveniente da Costa Rica e apresentamos chave para separá-las.

MATERIAL E MÉTODOS

As siglas utilizadas no texto são: **INIA**, Instituto Nacional de Investigación y Tecnología Agraria y Alimentaria, Madrid; **MZUSP**, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

RESULTADOS

Chave para as espécies de *Jupoata*

1. Espinho externo do ápice do antenômero IV perpendicular ao eixo antenal; processo prosternal com tubérculo2
- Espinho externo do ápice do antenômero IV oblíquo e dirigido para o ápice da antena; processo prosternal sem tubérculo; (lobos oculares superiores separados entre si por distância equivalente a uma fileira de omatídeos; sem tubérculo látero-anterior no protórax). Brasil (Pará) *J. paraensis* Martins & Monné, 2002
- 2(1). Lobos oculares superiores largos e próximos; úmeros normais3
- Lobos oculares superiores estreitos e distantes; úmeros nitidamente projetados para diante; (espinhos nas extremidades dos meso- e metafêmures e no ápice dos élitros, bem visíveis). Brasil (Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul), Bolívia *J. costalimai* (Zajciw, 1966)

1. Instituto Nacional de Investigación y Tecnología Agraria y Alimentaria (INIA), Departamento de Protección Vegetal, Laboratorio de Entomología Agroforestal, Carretera de La Coruña km 7,5, 28040 Madrid, Espanha. E-mail: esteban@inia.es
2. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo. Caixa Postal 42.494, 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: urmsouza@usp.br. Bolsista do CNPq.

- 3(2). Espinho externo do ápice dos élitros curto, isto é, mais curto ou tão longo quanto o pedicelo ... 4
- Espinho externo do ápice dos élitros longo, isto é, mais longo que o pedicelo 6
- 4(3). ♂: Fronte, escapo, pedicelo e antenômeros III a VIII com pêlos eretos, amarelados; metatíbias retas; ♀: distância entre os lobos oculares superiores equivalente a quatro fileiras de omatídios. Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul) *J. garbei* (Melzer, 1922)
- ♂: Fronte, escapo, pedicelo e antenômeros III a VIII sem pêlos eretos; metatíbias curvas; ♀: distância entre os lobos oculares superiores equivalente a três fileiras de omatídios 5
- 5(4). Rugas pronotais regulares, retas na quase totalidade, não fundidas entre si e sem interrupções; protórax élitros com colorido semelhante, avermelhados; espinhos do ápice dos élitros não escurecidos Brasil (Maranhão a Santa Catarina) *J. robusta* Martins & Monné, 2002
- Rugas pronotais (Fig. 2) irregulares, sinuosas, fundidas entre si; protórax preto e élitros avermelhados; espinhos do ápice dos élitros pretos. Fig. 1. Costa Rica *J. brenesi* sp. nov.
- 6(5). Espinhos antenais curtos e largos; processo prosternal com dois tubérculos; antenas dos machos com o triplo do comprimento do corpo. Peru *J. peruviana* (Tippmann, 1960)
- Espinhos antenais longos e finos; processo prosternal com dois tubérculos; antenas dos machos com o dobro do comprimento do corpo 8
- 7(3). Élitros avermelhados com faixas pretas junto da sutura e nas margens; pronoto sem pubescência; élitros com aspecto brilhante. Guiana Francesa ... *J. spinosa* Martins & Galileo, 2008
- Élitros avermelhados, quando muito, com a região umeral preta; pronoto com pubescência esparsa entre as rugas; élitros pubescentes 8
- 8(7). Vértice com pequenas rugas transversais; rugas pronotais mais irregulares; tubérculo lateral do protórax curto; pubescência elitral esparsa; espinhos externos do ápice dos élitros divergentes; processo prosternal sem tubérculo manifesto. Bolívia (Santa Cruz) *J. divaricata* Martins & Galileo, 2011
- Vértice sem rugas; rugas pronotais regulares; tubérculo lateral do protórax longo; pubescência elitral densa; espinhos dos ápices dos élitros paralelos; processo prosternal com tubérculo 9
- 9(8). Pronoto com rugas acentuadamente irregulares; antenômeros laranja-avermelhados, contrastantes com a coloração do escapo; metasterno avermelhado; processo prosternal com

tubérculo pequeno e ápice dirigido para trás. Brasil (Amapá) *J. gigas* Martins & Monné, 2002

– Pronoto quase glabro com rugas sub-retas; antenômeros pretos ou preto-avermelhados, não contrastantes com o colorido do escapo; metasterno preto; processo prosternal com tubérculo perpendicular ao processo e ápice dirigido para baixo. Costa Rica, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Peru, Brasil (largamente distribuída), Bolívia, Paraguai, Argentina (Misiones) *J. rufipennis* (Gory, 1831)

***Jupoata brenesi* sp. nov.**
(Figs. 1, 2)

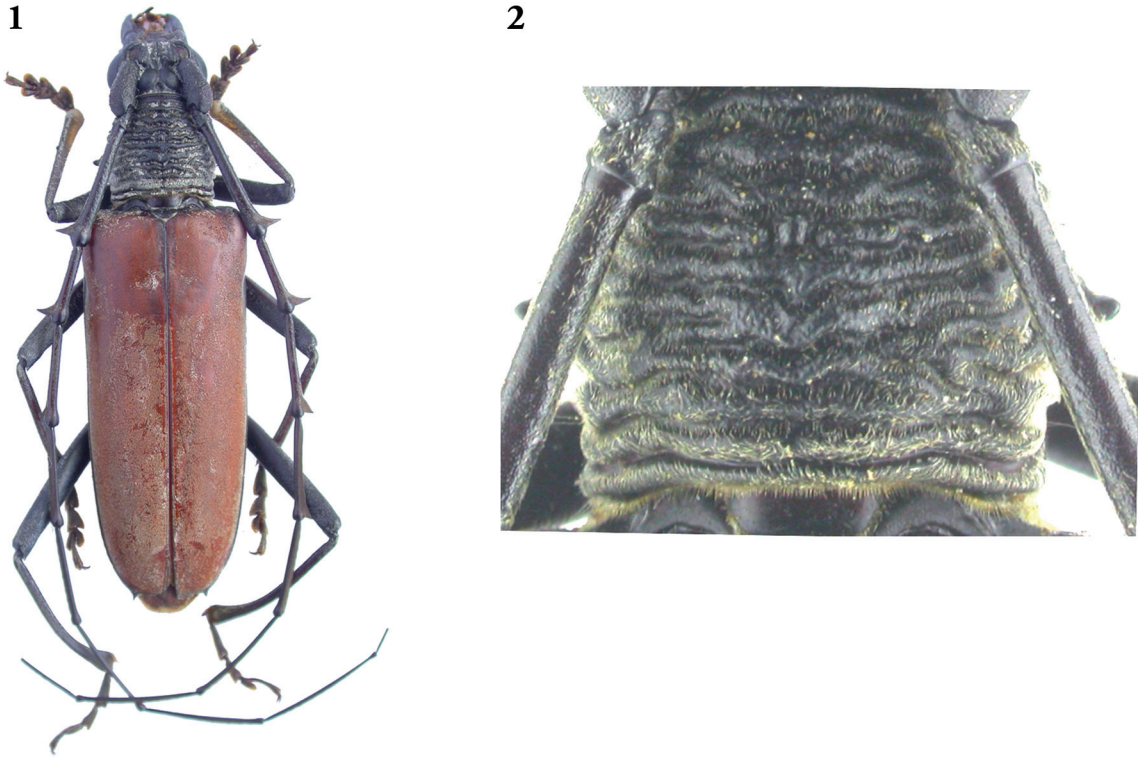
Etimologia: O nome específico é uma homenagem a A.M. Brenes que dá o nome ao parque onde foram coletados o holótipo e parátipos.

Cabeça preta. Fronte glabra com área central elíptica e pontuada. Sutura coronal profunda, bem marcada entre os tubérculos anteníferos. Estes acuminados e dirigidos para trás. Lobos oculares superiores próximos, tão distantes entre si quanto três fileiras de omatídios. Genas com emarginação profunda. Centro da gula com rugas transversais rasas.

Antenas pretas, nos machos atingem as pontas dos élitros aproximadamente na extremidade do antenômero VI; nas fêmeas, ou não as atingem, ou as alcançam aproximadamente no ápice do antenômero IX. Escapo fina e densamente pontuado, apenas projetado no lado inferior do ápice. Antenômero III com 2,5 vezes o comprimento do escapo, sem pêlos longos, com pubescência muito esparsa. Dente apical externo acuminado e mais longo que o pedicelo. Espinho apical do antenômero IV ortogonal em relação ao eixo antenal. Espinhos dos antenômeros com comprimentos gradualmente decrescentes. Antenômero XI (♂) mais longo que o X, nas fêmeas, subigual ao X em comprimento.

Protórax preto, espinho lateral manifesto e central. Pronoto (Fig. 2) com 10 rugas transversais; as centrais bem irregulares. Partes laterais do protórax com rugas também irregulares. Prosterno com duas rugas anteriores. Processo prosternal com tubérculo. Escutelo preto.

Élitros (Fig. 1) avermelhados; estreitamente preto no friso lateral, nos espinhos apicais e na borda dos ápices, também estreitamente. Pubescência amarelada reveste toda superfície. Espinhos apicais, nos ângulos sutural e externo, mais curtos que o pedicelo.



FIGURAS 1-2: *Jupoata brenei* sp. nov., parátipo macho, 41,2 mm: 1. Vista dorsal; 2. Pronoto.

Face ventral avermelhada com urosternitos pouco mais escuros; revestimento de pubescência amarelada, moderadamente esparsa, em toda superfície.

Dimensões mm (respectivamente macho/fêmea): Comprimento total, 23,0 (holótipo)-41,2/21,8-31,0; comprimento protórax, 4,1-5,2/4,1-5,0; maior largura do protórax, 5,4-8,2/5,6-7,0; comprimento do élitro, 17,0-32,2/16,4-24,0; largura umeral, 5,9-10,2/6,2-8,8.

Material-tipo: Holótipo macho, Costa Rica, *Alajuela*: Reserva Biológica A.M. Brenes (840 m), 17.III.2007, J.E. Duran col., “luces estación” (INIA). Parátipos – macho, mesma procedência do holótipo, 08.I.2008, H. Pérez col., “luces estación” (MZUSP); fêmea, mesma procedência do holótipo, 23.III.2007, J.E. Duran col., “cebo luminoso” (hg 400 + 2x125) (INIA).

Discussão: *Jupoata brenei* sp. nov. assemelha-se a *J. robusta* Martins & Monné, 2002, mas difere pelos lobos oculares superiores mais afastados entre si; pelos espinhos dos antenômeros III e IV mais finos e mais longos e pelos espinhos do ápice dos élitros curtos. Em *J. robusta*, os lobos oculares superiores são mais aproximados entre si, os espinhos dos antenômeros III e IV são mais curtos e mais largos e os espinhos do ápice dos élitros são mais longos.

RESUMO

Jupoata brenei é descrita da Costa Rica, figurada e incluída em chave para as espécies do gênero.

PALAVRAS-CHAVE: Cerambycina; *Jupoata*; Neotropical; New species; Taxonomy.

AGRADECIMENTO

A Antonio Santos Silva pela execução da fotografia.

REFERÊNCIA

MARTINS, U.R. & MONNÉ, M.A. 2002. Tribo Cerambycini, In: Martins, U.R. (Org.). *Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera)*. Sociedade Brasileira de Entomologia, Curitiba. v. 4, p. 145-248.

Recebido em: 30.05.2011

Aceito em: 09.02.2012

Impresso em: 30.03.2012